

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** ACÁSSIO FERREIRA DE HOLANDA  
Mariana da Silva Campos  
Manoel Paiva Sobrinho  
**Autores:** Laurani da Penha Magalhães  
Monaliza Ribeiro Mariano  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: O puerpério é definido como o período do parto, durante e logo após o nascimento e classificado em imediato, tardio e remoto. Popularmente, inclui as 6 semanas que se seguem ao parto, onde ocorre o retorno do trato reprodutor ao estado anterior à gestação. A enfermagem é imprescindível durante o puerpério imediato. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação da sistematização da assistência de enfermagem junto à puérpera. Metodologia: Relato de experiência da aplicação da sistematização da assistência de enfermagem a puérpera, durante disciplina de Saúde da Mulher do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará, no mês de maio de 2015, em um serviço terciário de saúde. Resultado: M.J.C, sexo feminino, 40anos, diabética, G4P3A1, 4º dia de internação por cesariana. lúcida, orientada, chorosa e ansiosa por preocupação com recém-nascido. Relata diminuição do sono. Normocárdica (FC: 89 bpm), eupneica, em ar ambiente (FR:15 rpm), normotensa (PA: 120x80 mmHg), afebril (T: 36,2° C), normoglicêmica (Dx: 109 mg/dl). Abdome globoso, flácido, doloroso à palpação, difusa, fundo de útero palpável, 2 cm abaixo da cicatriz umbilical. Ferida operatória limpa, sem sinais flogísticos. Presença de lóquios, serosanguinolento, em pouca quantidade, sem odor fétido. Durante a assistência de enfermagem, foram identificados alguns diagnósticos: Insônia relacionada à ansiedade, Risco de vínculo prejudicado, Risco de infecção. Pacientes com esses diagnósticos têm-se como resultados esperados: Melhora no padrão de sono, Melhora no nível de ansiedade, Melhora do vínculo entre mãe e recém-nascido. Para alcançar os resultados esperados, foram pontuadas as seguintes intervenções: Adaptar o ambiente; iluminação, ruído, temperatura; Ajudar a eliminar situações estressantes antes de dormir; Cuidados com o bebê; Promoção do vínculo. Após as intervenções a paciente evoluiu com melhora no padrão de sono, diminuição do nível de ansiedade e fortalecimento do vínculo com recém-nascido. Conclusão: Podemos observar que no puerpério a mulher passa por diversas transformações físicas e psicológicas; encontra-se fragilizada e com dúvidas. Assim, a equipe de enfermagem deve fornecer orientações sobre as alterações fisiológicas pós-parto, cuidados com o recém-nascido com puérpera.